



## CONCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE OS CUIDADOS A PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER EM FASE TERMINAL

Girlene Moreno de Albuquerque<sup>1</sup>, Jackson Maciel da Silva<sup>2</sup>, Shirley Antas de Lima<sup>3</sup>

1 - Discente, Graduação em Enfermagem-Faculdade Maurício de Nassa, João Pessoa-Pb.

E-mail: [morenoalbuquerque@outlook.com](mailto:morenoalbuquerque@outlook.com)

2 - Discente, Graduação em Enfermagem-Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-Pb. E-mail:  
[Jacksonmaciel321@hotmail.com](mailto:Jacksonmaciel321@hotmail.com)

3-Shirley Antas de Lima- Docente, Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-Pb. E-mail:  
[Shirleynassau@gmail.com](mailto:Shirleynassau@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** De acordo com o sistema de informação sobre mortalidade as neoplasias ocupam o segundo lugar nas causas de morte por doença, sendo considerada um caso de saúde pública. É esperado que em 2030 sejam registrados 27 milhões de novos casos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento exposto na literatura relacionado a prática profissional da enfermagem no atendimento ao paciente com câncer em fase terminal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) com levantamento realizado nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDEF. Onde dos 3.211 artigos encontrados na busca, apenas 11 estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Com base nos estudos selecionados, os resultados mostram que pacientes em fase terminal apresentam necessidades assistenciais que vão além do cuidado físico, exigindo dessa forma uma assistência integral e a qualificação adequada dos profissionais. **Conclusão:** Desse modo, conclui-se que é necessário que as instituições forneçam aos profissionais cursos de qualificação e aperfeiçoamento, com a finalidade de minimizar o sofrimento físico e emocional nesses pacientes.

**Palavras-chave:** Neoplasias; Doente terminal; Assistência de enfermagem.

### DESIGN OF THE NURSE ON THE PATIENTS WITH TERMINAL CANCER

#### ABSTRACT

**Introduction:** According to the mortality information system Neoplasms occupy second place in causes of death by disease, being considered a case of public health. It is expected that in 2030 are recorded 27 million new cases. **Objective:** This study aimed to analyze the knowledge exposed in the literature related to professional nursing practice in patient care with terminal cancer. **Method:** An integrative review of the literature (RIL) with survey conducted in the databases BDEF, LILACS, MEDLINE. Where of 3.211 articles found in the search, only 11 were in accordance with the criteria for inclusion and exclusion. **Results:** On the basis of selected studies, the results show that patients in terminal stage present assistance needs that go beyond physical care, requiring thus a full assistance and appropriate professional qualification. **Conclusion:** Therefore, it is concluded that it is necessary that the institutions provide the professional training courses and further training, in order to minimize physical and emotional suffering in these patients.

**Key Words:** Neoplasms; Terminally ill; Nursing care.



## INTRODUÇÃO

O câncer apresenta-se como uma patologia de etiologia multifatorial, que ocorre devido a uma desorganização celular e afeta diretamente as funções fisiológicas das células. Tratando-se de uma doença que interfere em hábitos, costumes, integridade física e ciclo biológico e que mesmo após o desenvolvimento da ciência em relação a pacientes em fase terminal, essa patologia permanece revestida de estigmas.<sup>1</sup>

A fase inicial dessa doença exige um tratamento agressivo com o intuito de cura ou remissão, podendo a doença mesmo após tratamento intensivo progredir para um estágio avançado, apresentando a necessidade de uma maior oferta de cuidados paliativos em conjunto com o tratamento oncológico ativo, objetivando assim, ofertar qualidade de vida aos pacientes que vivenciam esse processo<sup>2</sup>

É considerado um problema de Saúde Pública que acometer 20 milhões de pessoas no mundo, onde 60% apresentam diagnóstico já em estado avançado, sendo considerada a 2º causa de morte por doença com 190 mil pessoas indo a óbito por ano. Estima-se que no ano de 2030 haverá 27 milhões de casos incidentes de câncer com 17 milhões de mortes em todo o mundo. Já no Brasil a estimativa pra 2017 foi de 596.070 novos casos.<sup>3</sup>

A propagação estimada dessa patologia reflete a necessidade da qualificação profissional seja no processo de assistência a reabilitação, cura ou cuidados paliativos quando as condições de terminalidade já apresentam-se estabelecidas.<sup>4</sup>

Os profissionais de enfermagem atuam ativamente no processo de tratamento dessa patologia, onde na fase de terminal buscam fazer da escuta qualificada um instrumento para identificar as reais necessidades do paciente e seus familiares, prestando-lhes um atendimento digno e respeitoso, através de uma assistência integral.<sup>5</sup>

A motivação para a produção deste trabalho se deu a partir dos problemas relatados na literatura sobre a fragilidade dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados a pacientes em fase terminal.

Esse estudo busca esclarecer a esses profissionais a importância de uma prestação de assistência onde o individuo seja atendido de acordo com sua necessidade, podendo ser física ou emocional.

Diante do assunto abordado levanta-se o seguinte questionamento: qual a importância da prestação de uma assistência de enfermagem qualificada ao paciente com câncer em fase terminal?



Este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento exposto na literatura relacionado a prática profissional de enfermagem no atendimento ao paciente com câncer em fase terminal.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura que possibilita através de pesquisas já evidenciadas conteúdos amplos que dão suporte a pesquisa, podendo ser determinado como um meio facilitador no cenário teórico e prático.<sup>6</sup>

Sendo método de Ganong utilizado a partir de seis etapas que direcionam a pesquisa.<sup>6</sup>

Primeira etapa: É feita a identificação do tema, do objeto e da pergunta norteadora, com o intuito de direcionar o estudo.

Segunda etapa: Realiza-se um levantamento nas bases de dados em busca de amostras que sigam os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Terceira etapa: É utilizado um quadro com o objetivo de organizar as ideias, informações principais extraídas das amostras, sendo esse processo denominado categorização dos estudos.

Quarta etapa: Fase onde os artigos são escolhidos e analisados minuciosamente, com o intuito de buscar respostas para o resultado de cada artigo, sendo denominado como: Análise dos estudos.

Quinta etapa: Nessa etapa é realizada a interpretação dos resultados dos estudos, possibilitando a comparação entre eles, fornecendo ao pesquisador conteúdo e sendo possível detectar lacunas que possibilitam a criação de novos estudos.

Sexta etapa: Fase onde o estudo foi elaborado, sendo representado pela apresentação da Revisão integrativa.

Os artigos foram selecionados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “neoplasias”, “doente terminal”, “assistência de enfermagem”, separados pelo operador booleano “AND”.

Como critérios de inclusão foram determinadas pesquisas com textos completos e disponíveis para análise, em idioma português, no período de 2013 a 2017 e documento do tipo artigo. Os critérios de exclusão foram aplicados através da leitura dos títulos, dos



resumos e em seguida dos artigos na íntegra, onde foram selecionados apenas artigos que respondessem a questão norteadora do estudo.

A pesquisa inicial dos dados apresentou um universo de 3.211 publicações. De modo que, após a seleção de textos completos e disponíveis, do tipo artigo e em idioma português, apenas 11 artigos contemplaram a temática da pesquisa e responderam a pergunta norteadora.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

**TABELA 1.** Categorização dos artigos que abordam

Autor/Ano	Título	Periódico	Bases	Tipo de estudo
A1- ALENCAR DC, 2017	Sentimentos de enfermeiros que atuam junto a pacientes com câncer em fase terminal	Rev. Pesqui. Cuid. fundam.	BDEF	Pesquisa qualitativa
A2- SIQUEIRA HCK et al., 2017	Espiritualidade no processo saúde- doença cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro	Rev. enferm. UFPE on line	BDEF	Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa
A3- TOMASZEWSKI AS et al, 2017	Manifestações e necessidades referentes ao processo de morte e morrer	Rev. Fund Care	BDEF	Estudo de caso, qualitativo, descritivo
A4- COGO SB et al., 2016	Desafios da implementação das diretivas antecipadas de vontade à prática hospitalar	Rev. Bras. Enferm.	LILACS	Estudo qualitativo, do tipo descritivo e exploratório
A5- SOUZA CA, SILVA DR, SOUZA SS, 2016	Desafios do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal	Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde	LILACS	Estudo bibliográfico descritivo, com abordagem qualitativa
A6- CASSOL PB, QUINTANA AMV, CAMPOS MTA, 2015	Utilização do suporte vital: Percepção da equipe de enfermagem na Hemato oncologia	Rev. baiana enferm.	BDEF	Pesquisa qualitativa
A7- BRITO FM et al., 2014	Comunicação na iminência da	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	LILACS	Estudo de campo com abordagem

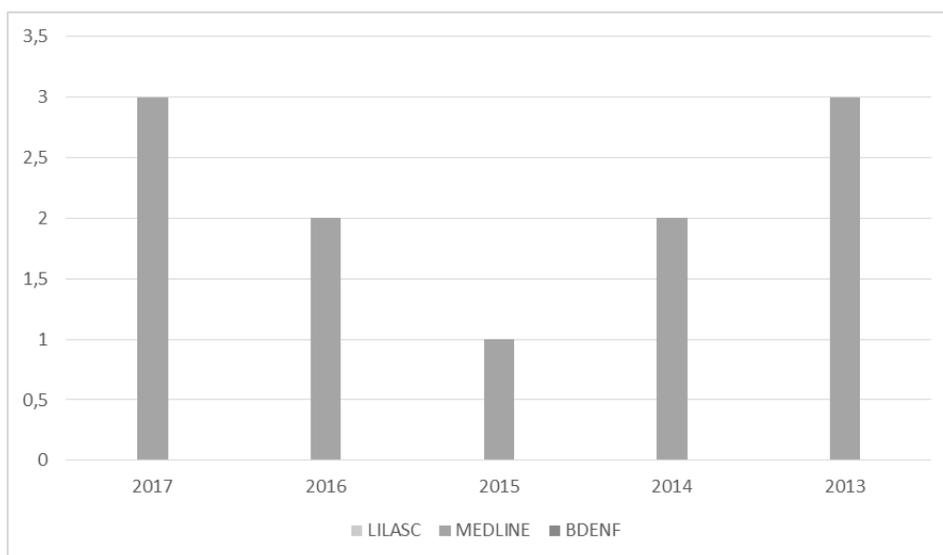


	morte: percepções e estratégia adotada para humanizar o cuidado em enfermagem			qualitativa
A8- ALMEIDA CS, SALES A, MARCON SS, 2014	O existir da enfermagem cuidando na terminalidade da vida: um estudo fenomenológico	Rev. esc. enferm. USP	LILACS	Pesquisa fenomenológica
A9- ALVES EF, 2013	A comunicação da equipe de enfermagem com o paciente em cuidados paliativos	Semina cienc. Biol. Saúde	LILACS	Estudo reflexivo
A10- KAPPAUN NRC, GOMES CM, 2013	O trabalho de cuidar de pacientes terminais com câncer	Ciênc. Saúde Colet.	LILACS	Estudo qualitativo
A11- FERNANDES MA et al., 2013	Percepção dos Enfermeiros sobre o significado dos cuidados	Ciêc. Saúde Coletiva	LILACS	Estudo exploratório com abordagem qualitativa

Fonte: Dados empíricos da pesquisa, 2018. \*A – artigo.

Em relação aos anos de publicações dos estudos, incluídos nos últimos cinco anos (2013-2017), os dados levantados mostram a classificação a seguir representada na \*Figura (1)\*.

**Figura I.** Distribuição dos estudos, de acordo com os anos de publicação, 2018.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Quanto aos resultados, no estudo A1 que trata-se de uma pesquisa exploratória direcionada aos enfermeiros com o objetivo de identificar os sentimentos desses profissionais junto a pacientes com câncer em fase terminal. Muitos admitem o despreparo psicológico e emocional no manejo desse paciente e a dificuldade em vivenciar o processo de letalidade, sendo a morte um fenômeno de difícil aceitação.<sup>4</sup>

A2 é um estudo exploratório-descritivo, com a participação de 10 profissionais enfermeiros apresentando como objetivo analisar a espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro. Abordando a necessidade de um atendimento integral, promovendo, incentivo a busca espiritual como fortalecimento ao paciente e seus familiares no enfrentamento do processo de terminalidade.<sup>1</sup>

O A3 trata-se de um estudo de caso, qualitativo, descritivo, que apresenta como objetivo conhecer manifestações referentes ao processo de morte e morrer da pessoa com câncer no final da vida. Diante desse processo que desestabiliza tanto o paciente como seus familiares, fica clara a necessidade dos profissionais de saúde prestarem uma assistência que englobe as dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais.<sup>5</sup>

O A4, estudo qualitativo, do tipo descritivo e exploratório, tendo como objetivo conhecer as dificuldades e limitações relacionadas à implementação das Diretivas Antecipadas de Vontade no contexto hospitalar. Retrata a autonomia do paciente frente a seu tratamento, onde o mesmo deve ser informado sobre todos os procedimentos e suas decisões a respeito do tratamento devem ser respeitadas.<sup>7</sup>



Segundo o estudo A5 que trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, com abordagem qualitativa. Que tem como objetivo de identificar os principais desafios que os enfermeiros poderão encontrar na assistência ao paciente com câncer fora de possibilidade de cura. Entendendo o processo de terminalidade como um fenômeno complexo e de difícil enfrentamento, observa-se a necessidade de um maior investimento por parte das instituições, tanto na estrutura e em materiais como na preparação e apoio aos profissionais enfermeiros.<sup>8</sup>

A6 trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com o objetivo de conhecer a percepção da equipe de enfermagem de uma unidade de internação hemato-oncológica sobre o uso do suporte vital em situações de terminalidade da vida. O uso das tecnologias na terminalidade causa conflitos na atuação profissional devido o fato desses paciente já enfrentarem um processo extremamente doloroso, progressivo e letal.<sup>9</sup>

O A7 é uma pesquisa qualitativa com a participação de sete enfermeiros que exercem suas funções na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que teve como objetivo investigar a percepção de enfermeiros em relação a conceitos de comunicação ao paciente terminal e as estratégias adotadas por eles para se comunicar com o paciente na terminalidade. Este estudo aborda a importância da comunicação e interação com o paciente em fase terminal, sendo necessário que o profissional enfermeiro ao prestar assistência a esses pacientes usem mais que conhecimentos científicos.<sup>10</sup>

O A8 é uma pesquisa fenomenológica que aborda a importância da atuação da enfermagem diante da complexidade da fase terminal. Esse estudo relata o sentimento de profissionais no enfrentamento das dores, angústias, fragilidade e não aceitação ao fenômeno da morte, ao qual esses pacientes estão acometidos.<sup>11</sup>

No A9 trata-se de um estudo reflexivo que relata o a fato de profissionais que vivenciam o processo de terminalidade usarem a frieza em alguns momentos para esconder seus reais sentimentos a respeito desse processo. Porém, esse comportamento causa uma distancia entre o profissional e o paciente que ira causar uma lacuna na assistência. Desse modo,é necessário que os profissionais busquem apoio e qualificação necessária para exercerem suas funções, de modo a proporcionarem uma assistência integral, digna e respeitosa.<sup>12</sup>

O A10 é um estudo qualitativo, com o objetivo de compreender as características do trabalho e suas repercussões na saúde dos profissionais. Esse estudo mostra que devido a grande demanda e o fato de muitos dos pacientes serem dependentes, fica claro o extremo



desgaste físico dos profissionais, assim com, a sobrecarga emocional enfrentada na dolorosa trajetória dos cuidados a pacientes terminais. Isso tudo sendo refletido no alto número de afastamentos desses profissionais de suas funções.<sup>13</sup>

O A11 trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, que apresentou como objetivo conhecer a percepção do enfermeiro diante do paciente com câncer sob cuidados paliativos. O estudo mostra que muitos enfermeiros reconhecem a importância da comunicação ativa realizada por uma equipe multiprofissional na assistência ao paciente terminal e seus familiares so cuidados paliativos.<sup>14</sup>

## CONCLUSÃO

Dentro do contexto de desenvolvimento do estudo realizado, é possível concluir a importância em relação as instituições oferecerem qualificação e aperfeiçoamento aos profissionais enfermeiros, para que esses venham a prestar uma assistência qualificada com a finalidade de minimizar o sofrimento físico e emocional em pacientes terminais e seus familiares.

Percebe-se que o enfermeiro reconhece a importância dessa assistência e que a mesma deva ser executada por uma equipe multiprofissional, onde o atendimento ocorra de forma integral, digna e respeitosa. Proporcionando aos pacientes qualidade de vida no processo de terminalidade.

Espera-se que esse estudo venha a preencher lacunas e subsidiar novas pesquisas da temática abordada.

## REFERÊNCIAS

1. Siqueira HCK et al.. Espiritualidade no proceso saúde-doença-cuidado do usuario oncológico: olhar do enfermeiro. Rev. Enferm. UFPE on line. 2017; 11(8): 2996-3004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. O câncer e seus fatores de risco. Rio de Janeiro: INCA, 2013.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. Estimativas para incidência de câncer para o biênio 2016-2017. Rio de Janeiro.
4. Alencar DC. Sentimentos de enfermeiros que atuam junto a pacientes com câncer em fase terminal. Rev. pesquis. Cuid. fundam. 2017; 9(4): 1015-1020.
5. Tomaszewski AS et al. Manifestações e necessidades referentes ao processo de



morte e morrer: perspectiva da pessoa com câncer. *Rev Fund Care Online*. 2017 jul/set; 9(3):705-716. DOI:  
<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.705-716>

6. Souza MT, Silva MD, Carvalho, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1) 102-106.

7. Cogo SB et al.. Desafios da implementação das diretivas antecipadas de vontade à prática hospitalar. *Rev. Bras Enferm*. 2016; 69(6): 1031-1038.

8. Souza CA, Silva DR, Souza SS. Desafios do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*. 2016; 4(4): 47-58.

9. Cassol PB, Quintana AMV, Campos MTA. Utilização do suporte vital. *Rev. baiana enferm*. 2015; 29(2).

10. Brito FM et al.. Comunicação na iminência da morte: percepções e estratégia adotada para humanizar o cuidado em enfermagem. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*. 2014; 18(2): 317-322.

11. Almeida CS, Sales A, Marcon SS. O existir da enfermagem cuidando na terminalidade da vida: um estudo fenomenológico. *Rev. esc. enferm. USP*. 2014; 48(1).

12. Alves EF. A comunicação da equipe de enfermagem com o paciente em cuidados paliativos. *Semina cienc. Biol. Saúde*. 2013; 34(1): 55-62.

13. Kappaun NRC, Gomez CM. O trabalho de cuidar de pacientes terminais com câncer. *Ciênc Saúde Colet*. 2013; 18(9): 2549-2557.

14. Fernandes MA et al.. Percepção dos Enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2013; 18(9): 2589-2596.